



## **Ata da Reunião ordinária da Comissão de Políticas de Sustentabilidade - CPS, metapresencialmente e presencialmente na UFSB.**

No dia 07 (sete) de novembro de 2019, das 08:30 às 12:00, reuniram-se presencialmente membros da Comissão de Políticas de Sustentabilidade – CPS da Universidade Federal do Sul da Bahia, e membros de Grupos de Trabalho compostos pela CPS, na sala 01 do prédio da Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Campus Jorge Amado, no Bairro de Ferradas, Itabuna, Bahia, assim como, metapresencialmente, com membros da CPS em outros Campi, com o objetivo de discutir a seguinte pauta: 1- **Tema “Agroecologia”, do PLS; 2- Definição de cronograma de trabalho para 2020; 3- Breve relato de experiência do GT Qualidade de Vida.** Compareceram à reunião os seguintes participantes da Comissão de Políticas de Sustentabilidade: Metapresencialmente - **TELMA SIMÕES** e **JUVENAL COELHO PINHEIRO**; Presencialmente - **LUANA CAMPINHO RÊGO** e **LUCIANA ROSA BATISTA**. Outros participantes: **Marilua Damasceno, Cláudia dos Anjos, Felipe Eduardo Soares de Andrade, José Milton de Sena Filho, Jorge Raimundo dos Santos, José Helder de Sousa Pereira, Ana Rita dos Santos Barbosa, e Silvia Kimo.** Iniciada a reunião, presidida por **Luana Rêgo**, a mesma deu boas-vindas a todos e apresentou os 03 (três) pontos de pauta. **Profª Silvia Kimo** informou que o texto para o Plano de Logística Sustentável com o tema “**Arquitetura Sustentável**” está pronto. **Luana Rêgo** informou que como o tema “**Mobilidade**” está agora separado então vai ser necessário elaborar o plano de ação. **Silvia Kimo** informou que a mobilidade interna está sendo cuidada pela DINFRA e a mobilidade externa está com a profª Peolla Paula Stein que envolverá a DINFRA também nesta proposta. **Luana Rêgo** informou que enviará o tutorial à **Silvia Kimo** e que solicitou à DINFRA indicação de servidores para a coordenação dos GTs ligados às atribuições desta Diretoria, informou também que o/a coordenador/a do GT poderá escolher os participantes, contanto que seja o mais representativo possível, tendo o cuidado de incluir servidores cujas atribuições tenham afinidade com o respectivo tema. **Ana Rita Barbosa** sugeriu que poderia ser a coordenadora do GT de Energia. **Luana Rêgo** retomou o ponto de pauta “**Tema da Agroecologia**” no PLS e informou que a profª **Florisvalda** que apresentaria o tema não passou bem pela manhã, assim o tema “**Agroecologia**” foi transferido para a reunião do dia 05.12, junto com o tema “**Biodiversidade**”. Continuando, **Luana Rêgo** apresentou o **item 2 da pauta, “Cronograma para 2020”**, destacando que a meta seria até o final do ano formar 11 (onze) GTs para trabalhar os temas que comporão o PLS. Informou que, para o SGA, o Tribunal do Trabalho da Paraíba colocou o sistema deles à nossa disposição e que seria necessário definir se a UFSB faria o próprio SGA ou adquiriria um pronto adaptando à nossa realidade e que a participação da DINFRA com a PROTIC seria fundamental nesse processo no trabalho do GT do tema “**Sistema de Gestão Ambiental – SGA**”. **Luana Rêgo** prosseguiu sobre o cronograma de atividades para 2020 e explanou que a meta seria que de Março a Maio ocorram apresentações públicas para os GTs que estiverem adiantados e em Junho se ouviria o resto dos grupos em evento a ocorrer na semana internacional de meio ambiente, na primeira semana de junho. Destacou que será necessário fazer um trabalho de Educação Ambiental, ouvir as pessoas e conscientizar da importância do PLS. Resumindo a proposta de cronograma de trabalho da CPS para 2020 no andamento do PLS, que após consulta, foi aprovada pelos presentes: Março a maio:



Realização de capacitações, oficinas e apresentação das produções parciais dos Grupos de Trabalho (GTs) com a condução, principalmente, do GT de Educação Ambiental ; Junho-Julho: Finalização do PLS e apresentação à comunidade, em evento na Semana de Meio Ambiente; Agosto: Retificações necessárias de acordo com o levantamento nas audiências públicas; Setembro a outubro: Submissão da minuta do PLS à apreciação pública e, após retificações finais, submissão ao CONSUNI. **Silvia Kimo** sugeriu que um calendário definindo um prazo para concluir o PLS seria imprescindível para que não se adie mais e o mesmo seja finalizado em 2020 pois este processo de elaboração do PLS já estaria durando 02 (dois) anos. **Claudia dos Anjos** concordou com Silvia Kimo e acrescentou que era preciso analisar os temas com profundidade, mas ser práticos e atender a prazos. **Luana Rêgo** informou que conversaria com o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental da UFSB- NUPEEA como colocariam a Educação Ambiental no processo, pois este seria um tema transversal que deveria perpassar por todos os GTs. Em seguida, ressaltou que precisaria de pelo menos 01 (uma) pessoa de cada Campus para intermediar as ações para realizar as audiências e convidou Marilua Damasceno no CSC e a mesma aceitou. José Helder se ofereceu para colaborar na organização das audiências no CJA. **Silvia Kimo** sugeriu organizar as audiências em blocos, sugerindo 01 (um) dia pela manhã, outra no dia seguinte à tarde, por exemplo, para não cansar as pessoas. **Ana Rita Barbosa** sugeriu que antes da audiência pública fossem divulgadas decisões dos GTs para estimular as pessoas a irem à audiência. **Luana Rêgo** informou que estariam aperfeiçoando um questionário on-line o qual poderá ser aplicado também. **Marilua Damasceno** perguntou se a Educação Ambiental deixou de ser um tema específico para ser transversal, estar em todos os temas. **Luana Rêgo** esclareceu que a Educação Ambiental continuará sendo também um tema específico e que fizeram uma tabela com os temas e possíveis indicações de pessoas para formar os GTs e que o plano seria finalizar a definição dos GTs ainda em novembro. **Silvia Kimo** ressaltou que os temas envolvendo a DINFRA estariam todos relacionados e que Arquitetura também seria transversal, pois envolveria água, energia, resíduos e outros. Sugeriu que fosse feito um diagnóstico que estabelecesse estratégias de curto, médio e longo prazos e também seus impactos a curto, médio e longo prazos. Continuando, **Silvia Kimo** sugeriu convidar Prof<sup>a</sup> Peolla Stein, que é Engenheira de Transporte, para coordenar o GT de Mobilidade, pois tem pesquisa na área e José Helder faria parte do GT e caso a Peolla não possa ser coordenadora ele poderia assumir. **Telma Simões** se ofereceu para fazer parte do GT de mobilidade. **Ana Rita Barbosa** sugeriu que se olhasse com mais cuidado para o GT do SGA, pois para medir os resultados é imprescindível o Sistema funcionar. **Luana Rêgo** destacou que a alimentação do SGA deveria ser feita pelo(s) setor(es) cujas atribuições estivessem relacionadas ao tema, de forma descentralizada. E que seria necessário o acompanhamento do preenchimento dos dados e sua análise. Perguntou aos presentes qual seria o método mais apropriado, centralizado ou descentralizado para preenchimento dos dados e qual setor eles considerariam responsável por fazer essas atividades porque a Coordenação de Sustentabilidade possui somente um servidor além da Coordenadora. **Ana Rita** sugeriu que a responsabilidade por acompanhar seria da Coordenação de Sustentabilidade na PROSIS e sugeriu que deveria ter uma pessoa treinada para esta atividade ou que primeiro se implementasse o SGA, para conhecê-lo, para que se verifique como deve ser alimentado. **Silvia Kimo** ressaltou que deve se levar em consideração que se trata de um plano e que se, no futuro, verificarmos que não atinge a meta, pode-se fazer os ajustes necessários e que por isso o PLS não poderia ser engessado. Destacou que é preciso treinar um técnico para trabalhar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL  
DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE



no SGA para que a Coordenação de Sustentabilidade tenha o instrumento necessário, no caso o SGA, para atuar nessa análise. **Luana Rêgo** destacou que no Tribunal do Trabalho da Paraíba, há uma pessoa exclusiva para inserir os dados no sistema (SGA). **Silvia Kimo** sugeriu que a metodologia para alimentar o SGA pode ser pensada pelo GT do SGA. **Claudia dos Anjos** destacou que seria importante realmente conhecer primeiro o SGA para depois decidir como vai ser alimentado pois este seria um instrumento fundamental para a realização das atividades da Sustentabilidade. **Felipe Eduardo Soares** se ofereceu para fazer parte do GT do SGA e **Ana Rita Barbosa** também, estando também no GT de Energia. **Jorge Raimundo** ressaltou que a Universidade já nasceu sustentável e é preciso implantar um sistema que todos participem, com responsabilidade para todos. **Juvenal Coelho** se ofereceu para fazer parte do GT de Água e Resíduos Sólidos. Quanto ao **Item 3** da pauta o mesmo não ocorreu em virtude da impossibilidade de comparecimento da profª Luana Sampaio. Luana Rêgo agradeceu a presença de todos e confirmou que a próxima reunião seria a do dia 05/12/2019. Em seguida, como nada mais houvesse a ser dito, foi encerrada a reunião, e eu, **Luciana Rosa Batista**, Secretária Executiva da Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social da PROSIS, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Itabuna-Ba, 19 de setembro de 2019.